



PRÁTICAS EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

DR. AVELAR ALVES DA SILVA

DR WALLACE RODRIGUES DE HOLANDA MIRANDA

DR ARQUIMEDES CAVALCANTE CARDOSO





PRÁTICAS EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

DR. AVELAR ALVES DA SILVA
DR WALLACE RODRIGUES DE HOLANDA MIRANDA
DR ARQUIMEDES CAVALCANTE CARDOSO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3 de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-em-saude-uma-abordagem-multidisciplinar-3/92) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-em-saude-uma-abordagem-multidisciplinar-3/92>

2026 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2026 Os autores

Copyright da edição © 2026 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Dr Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

<http://lattes.cnpq.br/9510895183615760>

<https://orcid.org/0000-0002-0306-251X>

Dr Arquimedes Cavalcante Cardoso

<http://lattes.cnpq.br/0647092865505641>

<https://orcid.org/0000-0001-9546-805X>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lenara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lenara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

| | | |
|--------------------------------------|---|---|
| Ana Flavia de Oliveira Ribeiro | Elane da Silva Barbosa | Juliane Maguetas Colombo Pazzanese |
| Ana Florise Morais Oliveira | Francine Castro Oliveira | Júlia Maria do Nascimento Silva |
| André de Lima Aires | Giovanna Carvalho Sousa Silva | Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos |
| Angélica de Fatima Borges Fernandes | Heloísa Helena Figuerêdo Alves | Laíza Helena Viana |
| Camila Tuane de Medeiros | Jamile Xavier de Oliveira | Leandra Caline dos Santos |
| Camilla Thaís Duarte Brasileiro | Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho | Lennara Pereira Mota |
| Carla Fernanda Couto Rodrigues | João Paulo Lima Moreira | Luana Bastos Araújo |
| Daniela de Castro Barbosa Leonello | Juliana Britto Martins de Oliveira | Maria Isabel Soares Barros |
| Dayane Dayse de Melo Costa | Juliana de Paula Nascimento | Maria Luiza de Moura Rodrigues |
| Maria Vitalina Alves de Sousa | Raissa Escandiusi Avramidis | Wesley Romário Dias Martins |
| Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos | Renata Pereira da Silva | Wilianne da Silva Gomes |
| Paulo Sérgio da Paz Silva Filho | Sannya Paes Landim Brito Alves | Willame de Sousa Oliveira |
| Mayara Stefanie Sousa Oliveira | Suellen Aparecida Patricio Pereira | Naila Roberta Alves Rocha |
| Michelle Carvalho Almeida | Thamires da Silva Leal | Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira |
| Márcia Farsura de Oliveira | | |



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar / organizadores Avelar Alves da Silva, Wallace Rodrigues de Holanda Miranda, Arquimedes Cavalcante Cardoso. -- 1. ed. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2026.
PDF

Vários autores. **Bibliografia.**
ISBN 978-65-85376-79-2

1. Ciências da saúde 2. Educação em saúde
3. Multidisciplinaridade 4. Promoção da saúde
5. Saúde pública 6. Sistema Único de Saúde (Brasil)
I. Silva, Avelar Alves da. II. Miranda, Wallace Rodrigues de Holanda. III. Cardoso, Arquimedes Cavalcante

26-333388.0

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Promoção da saúde 613

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



10.56161/sci.ed.20260204



978-65-85376-79-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é um pilar essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e resilientes. Com o avanço das pesquisas e a necessidade de abordagens cada vez mais integradas e interdisciplinares, **"PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3"** surge como uma obra fundamental para profissionais, pesquisadores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro reúne uma série de estudos atualizados, abordando estratégias inovadoras, políticas públicas, desafios contemporâneos e práticas bem-sucedidas na promoção da saúde. A diversidade dos temas tratados reflete a amplitude desse campo, explorando desde a atenção primária até a implementação de tecnologias na saúde, passando por programas de prevenção, educação em saúde e análise epidemiológica.

Com uma linguagem clara e fundamentação científica rigorosa, **"PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3"** é uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender as novas tendências e contribuir para a efetivação de ações voltadas ao bem-estar da população.

Este livro não apenas compartilha conhecimento, mas também incentiva a reflexão crítica e a aplicação de estratégias baseadas em evidências para um futuro mais saudável e sustentável.

Boa Leitura!!!



Sumário

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 1..... | 11 |
| A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO EIXO ESTRUTURANTE DA PROMOÇÃO DA SAÚDE | 11 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C1 | 11 |
| CAPÍTULO 2..... | 20 |
| CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SUS | 20 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C2 | 20 |
| CAPÍTULO 3..... | 29 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C3 | 29 |
| CAPÍTULO 4..... | 42 |
| A MERCANTILIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA: COMO PARCERIAS PÚBLICO- PRIVADAS APROFUNDAM DESIGUALDADES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE | 42 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C4 | 42 |
| CAPÍTULO 5..... | 53 |
| EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE COMUNITÁRIA | 53 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C5 | 53 |
| CAPÍTULO 6..... | 61 |
| INTEGRAÇÃO ENTRE ENFERMAGEM E ODONTOLOGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA..... | 61 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C6 | 61 |
| CAPÍTULO 7..... | 81 |
| EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO SEMIÁRIDO COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA CULTURA ALIMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA | 81 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C7 | 81 |
| CAPÍTULO 8..... | 91 |
| ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E VULNERABILIDADES À SAÚDE SEXUAL: EPIDEMIOLOGIA DAS ISTS EM IDOSOS NO BRASIL | 91 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C8 | 91 |
| CAPÍTULO 9..... | 101 |
| ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS EVITÁVEIS: CONTRIBUIÇÕES DA VIGILÂNCIA PARA A GESTÃO DO SUS | 101 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C9 | 101 |



| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 10..... | 111 |
| BASES MOLECULARES DA ONCOLOGIA: VIAS DE SINALIZAÇÃO COMO ALVOS PARA TERAPIAS DE PRECISÃO..... | 111 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C10..... | 111 |
| CAPÍTULO 11..... | 123 |
| INSEGURANÇA ALIMENTAR E OBESIDADE DUAS FACES SOCIAIS DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA..... | 123 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C11..... | 123 |
| CAPÍTULO 12..... | 137 |
| IMPACTOS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA, PALATOPLASTIA E QUEILOPLASTIA EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA..... | 137 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C12..... | 137 |
| CAPÍTULO 13..... | 144 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS..... | 144 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C13..... | 144 |
| CAPÍTULO 14..... | 156 |
| RACISMO ESTRUTURAL COMO DETERMINANTE INVISIBILIZADO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE..... | 156 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C14..... | 156 |
| CAPÍTULO 15..... | 171 |
| SIMULAÇÃO COMO MÉTODO DE APRENDIZAGEM NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)..... | 171 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C15..... | 171 |
| CAPÍTULO 16..... | 181 |
| TECNOLOGIAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA: PROTEÇÃO COLETIVA OU EROSÃO DAS LIBERDADES INDIVIDUAIS?..... | 181 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C16..... | 181 |
| CAPÍTULO 17..... | 192 |
| AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PRÉ-NATAL NO SUS: AVANÇOS E LACUNAS DO CUIDADO INTEGRAL..... | 192 |
| 10.56161/sci.ed.20260204C17..... | 192 |



CAPÍTULO 5

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE COMUNITÁRIA

ENVIRONMENTAL EDUCATION AS A STRATEGY FOR PROMOTING
COMMUNITY HEALTH

 10.56161/sci.ed.20260204C5

Tamires Almeida Bezerra

Faculdade Líbano

<https://orcid.org/0009-0000-5908-7647>

Ângela Zenúbia Pereira de Araújo Morais

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

<https://orcid.org/0000-0002-3617-8359>

Emanoela Therezinha Bessa Mendes

Universidade estadual do Ceará – UECE

<https://orcid.org/0000-0003-1455-1914>

Lya Raquel Maria de Alencar Clark Barradas

Universidade Federal do Piauí - UFPI

<https://orcid.org/0009-0001-5054-4327>

Mara de Jesus Costa da Silva

Universidade Federal do Piauí-UFPI

<https://orcid.org/0009-0000-1613-7309>

Patrícia de Cássia da Silva Bezerra

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNISAL

<https://orcid.org/0009-0007-7739-9354>

Robson Albano Simão

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

<https://orcid.org/0000-0002-5354-8462>

RESUMO

A Educação Ambiental (EA) é um recurso fundamental para a promoção de ambientes saudáveis e quando aplicados na saúde tem um grande potencial de impacto positivo tanto na saúde ambiental quanto saúde pública. **OBJETIVO:** Identificar na literatura ações ambientais



desenvolvidas para promoção da saúde comunitária. **METODOLOGIA:** Revisão Narrativa (RN) de literatura, com buscas em diferentes tipos de documentos, realizada no mês de janeiro de 2026 adotando-se os seguintes descritores “educação ambiental”, “promoção da saúde” e “saúde comunitária”. **RESULTADOS:** A EA já vem sendo implementada como estratégia para a promoção da saúde e é apresentada como um importante agente de transformação, com potencial para enfrentar questões socioambientais e de saúde tanto no âmbito local quanto global. **CONCLUSÃO:** Verifica-se que a Educação Ambiental é uma estratégia viável para a Atenção Primária à Saúde que pode ter alcance comunitário e trabalhar questões socioambientais que interferem na condição de saúde das pessoas. A mesma vem sendo desenvolvida de forma tímida e assim subestimando o potencial transformador da EA na promoção da saúde em diferentes níveis.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Saúde Comunitária, Sustentabilidade.

ABSTRACT

Environmental Education (EE) is a fundamental resource for promoting healthy environments and, when applied to health, has great potential for positive impact on both environmental and public health. **OBJECTIVE:** To identify in the literature environmental actions developed for the promotion of community health. **METHODOLOGY:** Narrative Literature Review (NR), with searches in different types of documents, carried out in January 2026 using the following descriptors: "environmental education", "health promotion" and "community health". **RESULTS:** EE has already been implemented as a strategy for health promotion and is presented as an important agent of transformation, with the potential to address socio-environmental and health issues both locally and globally. **CONCLUSION:** It is observed that Environmental Education is a viable strategy for Primary Health Care that can have community reach and address socio-environmental issues that interfere with people's health status. However, it has been developed timidly, thus underestimating the transformative potential of EE in promoting health at different levels.


KEYWORDS: Environmental Education; Community Health; Sustainability

1. INTRODUÇÃO

A saúde está intrinsicamente relacionada com diferentes contextos como meio social, ambiental, interações sociais e a comunidade. Esta percepção é fulcral para o trabalho dos profissionais da saúde para que assim compreendam o processo saúde-saúde, pois, subsidiará nas implementações das ações que visem a promoção da saúde. Nesta perspectiva, questões que envolvem saúde e meio ambiente estão interligadas visando promover saúde e ambientes saudáveis com a participação conjunta da comunidade e instituições governamentais.

A saúde de uma população pode ser mensurado avaliando-se as condições socioambientais na qual ela está inserida. Fatores como saneamento básico, eventos extremos, poluição ambiental somando a outros fatores são agravos sanitários para a população. Neste





viés a EA é um conhecimento necessário que pode ser usada como estratégia de promoção de saúde e mitigação de riscos, onde cada cidadão possa atuar em diferentes contextos sociais buscando minimizar doenças na comunidade (Gonçalves e Kölling, 2018). A ausência de medidas preventivas sanitárias, pode causar sérios problemas de saúde pública, como incidência de patologias infectocontagiosas, onde cerca de 88% dessas doenças estão relacionadas ao abastecimento de água, esgotamento sanitário e aos hábitos de higiene inadequados (Oliveira et. al, 2022).

Algumas práticas ambientais no território com o objetivo de promover a saúde na comunidade por meio de profissionais da saúde já vem ocorrendo como mostra a pesquisa de Santana *et. al*, (2021), onde agentes comunitários de saúde desenvolveram EA no território através de ações interdisciplinares e orientações sobre coleta de lixo e prevenção a dengue. Nesta mesma linha, Cruz-Silva *et. al*, (2023), evidenciou práticas ambientais visando a promoção da saúde utilizando a abordagem da saúde única realizadas por professores em escolas públicas localizadas em Campo Grande – Mato Grosso do Sul.

A escolha do tema Educação Ambiental como Estratégia para a Promoção da Saúde Comunitária justifica-se pela necessidade de compreender e enfrentar os impactos das condições ambientais sobre a saúde das populações, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais mediante a articulação entre educação ambiental e promoção da saúde para a prevenção de doenças, promoção do bem-estar e a intersetorialidade das ações. Assim, o tema torna-se relevante tanto do ponto de vista acadêmico quanto social, ao contribuir para a formulação de estratégias educativas capazes de promover ambientes mais saudáveis, sustentáveis e socialmente justos.

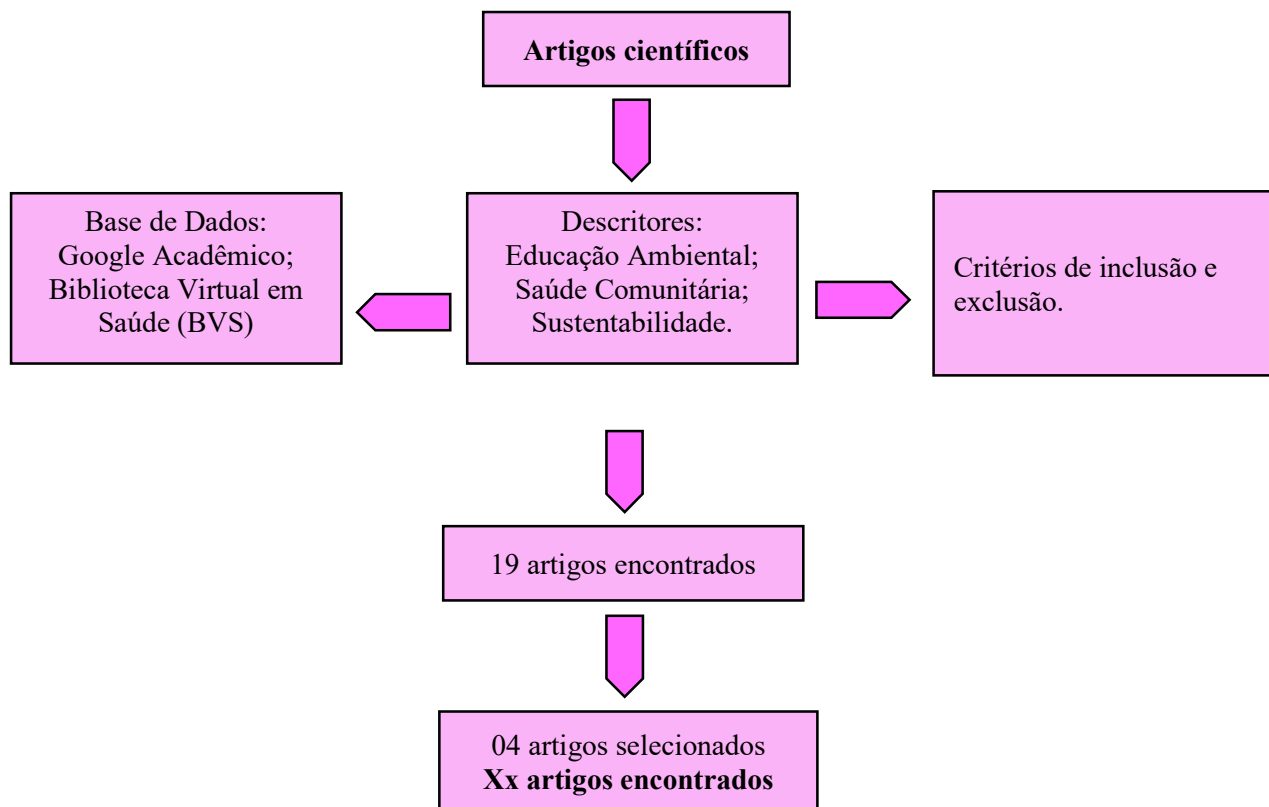
2. MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se uma Revisão Narrativa (RN) de literatura, com buscas em diferentes tipos de documentos (monografias, artigos, teses, dissertações, textos on-line). Esse método possibilita uma descrição ampla sobre a temática, no entanto, ela não encerra todas as fontes de informação e sua importância está na rápida atualização dos estudos sobre a temática (Canuto e Oliveira, 2020). Botelho, Cunha e Macêdo (2011), defendem que os artigos de RN são caracterizados como publicações que visam a descrever, de maneira ampla, o desenvolvimento de um assunto específico e os tipos de metodologias que estão sendo empregadas por acadêmicos e pesquisadores no estudo do tema. Foi formulado a seguinte pergunta norteadora da pesquisa “*Quais ações ambientais vem sendo realizada para a promoção da saúde*



comunitária?” Para responder a pergunta norteadora foi realizada a busca dos trabalhos, seguindo as etapas descritas na figura 1.

Figura 1: Fluxograma referente aos artigos selecionados



Fonte: Autores, 2026

A busca pelos ocorreu no mês de janeiro de 2026 adotando a estratégia de busca utilizando os Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *OR* e *AND*, seguindo a abordagem: “(“Educação Ambiental” *OR* “Promoção da Saúde”) *AND* (“Sustentabilidade”) onde retornou um total de 19 trabalhos. A seleção para a escolha dos trabalhos a compor o estudo final foi realizada mediante a aplicação dos critérios de inclusão que foram: trabalhos com período temporal de 10 anos, em português e acessível na íntegra e que respondessem a pergunta norteadora. Também foram aplicados os critérios de exclusão sendo: trabalhos fora do período temporal de 10 anos estabelecidos, trabalhos em outro idioma que não fosse o português e que não estivesse disponível na íntegra. Após a leitura detalhada dos trabalhos foram escolhidos 04 trabalhos para compor o estudo final.



3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram coletados o total de 19 trabalhos que englobavam assuntos referentes a educação ambiental e promoção da saúde. Após leitura e análise, foram selecionados 04 obras para compor a amostra final e, para tal, foi organizado no quadro 1, onde mediante a tabulação e à organização dos dados, foram discutidos os principais pontos que as pesquisas nortearam sobre a temática.


Quadro 1 – Textos relacionados a educação ambiental e promoção da saúde encontrados durante a pesquisa.

| Nº | Autor (es) | Título | Objetivo |
|----|-----------------------------------|---|---|
| 1 | Brito Júnior <i>et. al</i> , 2018 | Horta e Vida: Integrando Educação Ambiental e Práticas Complementares para Promoção da Saúde na Atenção Básica. | Verificar a implementação de hortas comunitárias como estratégia de sustentabilidade ambiental e promoção da saúde |
| 2 | Costa <i>et. al</i> , 2023 | Áreas Verdes Urbanas como Espaços Promotores de Saúde e Educação Ambiental para a Qualidade de Vida. | Revisar a literatura sobre a importância das áreas verdes urbanas para a promoção da saúde, com foco em estudos realizados entre 2000 e 2021. |
| 3 | Pereira <i>et. al</i> , 2024 | Relato de experiência: Projeto Saúde na Comunidade. | Sensibilizar os moradores da comunidade quanto a saúde ambiental do local onde vivem e ofertar serviços básicos de saúde em Araguatins – TO. |
| 4 | Witt, Bertoti e Warnavin, 2024 | Promoção da Saúde e Educação Ambiental: Uma abordagem holística para um futuro sustentável. | Analisar a interação entre promoção da saúde e Educação Ambiental (EA), enfatizando a evolução significativa da definição de saúde pela OMS. |

Fonte: Autores, 2026

A EA é um instrumento de promoção da saúde comunitária e que vem sendo realizada em diferentes espaços sociais visando a promoção da saúde. No trabalho desenvolvido por Brito *et. al*, (2018), foi evidenciado como estratégia de ação ambiental visando a promoção da saúde a implantação de hortas comunitárias vem-se destacando como estratégia de sustentabilidade ambiental, bem como bem como, ser um espaço para a realização de práticas integrativas de saúde como meditação, yoga, tai chi chuan, lian gong. As hortas comunitárias configuram-se como territórios de cuidado e convivência, nos quais natureza, saúde e participação social se articulam. Essa integração reforça uma abordagem ampliada de saúde, alinhada aos princípios da promoção da saúde e da saúde coletiva, ao reconhecer o ambiente e as relações sociais como determinantes fundamentais do processo saúde–doença.





Ao realizar pesquisa sobre áreas verdes urbanas como espaços para promoção da saúde, Costa *et. al* (2023), evidenciou que as áreas verdes desempenham função de bem-estar, cultura, socialização e diminuição do estresse das pessoas que visitam esses lugares. As áreas verdes são espaços que vão além da preservação ambiental, atuando diretamente na promoção da saúde e da qualidade de vida. Ao favorecerem o bem-estar físico e emocional, a socialização e as práticas culturais, esses ambientes contribuem para a redução do estresse e para o fortalecimento dos vínculos sociais, reafirmando seu papel como elementos essenciais no cuidado integral das pessoas e na construção de cidades mais saudáveis e humanizadas.

Em um projeto sobre educação ambiental na comunidade, Pereira *et. al*, (2024), trouxe o resultado de ações ambientais visando a promoção da saúde em uma comunidade como a importância do saneamento básico como água filtrada, eliminação de vetores, vacinação, entre outros. As ações ambientais voltadas à promoção da saúde são fundamentais para a melhoria das condições de vida da comunidade, especialmente quando enfatiza a importância do saneamento básico. O acesso à água filtrada, a eliminação de vetores e a vacinação são medidas essenciais para a prevenção de doenças e para a redução de agravos à saúde. Essas ações demonstram que a promoção da saúde vai além do cuidado individual, envolvendo intervenções estruturais e preventivas que atuam diretamente sobre os determinantes sociais e ambientais do processo saúde–doença, fortalecendo a saúde coletiva e a equidade no acesso aos serviços básicos.

Os autores Witt, Bertoti e Warnavin (2024) desenvolveram uma pesquisa com o objetivo de analisar a interação entre Promoção da Saúde e Educação Ambiental, onde foi evidenciado o potencial transformador da EA, abordando questões socioambientais e de saúde local e global. A Educação Ambiental (EA) tem potencial transformador ao promover uma compreensão crítica das relações entre meio ambiente, saúde e sociedade, tanto no contexto local quanto global. Ao abordar questões socioambientais, a EA estimula a participação social, a mudança de atitudes e a adoção de práticas sustentáveis, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Dessa forma, consolida-se como uma estratégia educativa fundamental para o fortalecimento da cidadania, da consciência coletiva e da responsabilidade compartilhada na construção de ambientes mais saudáveis e socialmente justos.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que a Educação Ambiental configura-se como uma estratégia eficaz e viável no âmbito da Atenção Primária à Saúde, com potencial de alcance comunitário, ao abordar questões socioambientais que impactam diretamente as condições de saúde da população, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção da saúde. O trabalho educativo não se propõe a apresentar soluções prontas, mas a envolver a comunidade em um processo crítico e reflexivo, pautado na conscientização e na mobilização dos agentes sociais. As respostas aos desafios devem emergir do próprio território, a partir das vivências e perspectivas da comunidade, onde se encontram os sujeitos e os recursos necessários para a transformação social. Nesse sentido, espera-se evidenciar a relevância da Educação Ambiental nas comunidades como uma estratégia da Atenção Primária à Saúde, bem como reforçar o compromisso social que todas as áreas de formação devem assumir no desenvolvimento de suas práticas.

A educação ambiental, por ser intrínseca à educação em saúde, e esta, por sua vez, ter na primeira um de seus campos de atuação, poderia constituir a conclusão afirmativa deste artigo. Contudo, ao considerar os autores analisados, que orientaram a organização e a interpretação dos dados, evidencia-se a necessidade de reconhecer que existem aproximações e distanciamentos entre a educação ambiental e a promoção da saúde nas ações de educação em saúde. Assim, pode-se afirmar que, embora a interseccionalidade entre ambas pareça evidente, é fundamental compreender que se trata de um campo em disputa, não pelas suas interfaces, mas pelas intencionalidades que orientam suas práticas.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, L. L. R., Cunha, C. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5(11), 121-136.

BRITO JÚNIOR, F. E. et al. Horta e vida: integrando educação ambiental e práticas complementares para promoção da saúde na atenção básica. **Anais CONGREPICS. Campina Grande: Realize Editora**, 2017.

CANUTO, Livia Teixeira; OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto de. MÉTODOS DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NOS ESTUDOS CIENTÍFICOS. **Psicologia em Revista**, v. 26, n. 1, p. 83-102, 13 abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5752/p.1678-9563.2020v26n1p82-100>. Acesso em: 18 jan. 2026.

COSTA, Tiago Ferraz *et al.* ÁREAS VERDES URBANAS COMO ESPAÇOS PROMOTORES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A QUALIDADE DE VIDA. **RBSS-Revista Brasileira de Saúde Suplementar**, v. 2, n. 1, 2023.



CRUZ-SILVA, Sthefany Caroline Bezerra da *et al.* Educação Ambiental e saúde única na percepção e práticas educativas de educadores de ensino médio. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 18, n. 1, p. 279-298, 1 fev. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34024/revbea.2023.v18.14126>. Acesso em: 19 jan. 2026.

GONÇALVES, Juliana Cristina; KÖLLING, Gabrielle. Educação ambiental para a promoção da saúde única no bairro parque laguna em taboão da serra, sp. **Anais do VII Simpósio de Saúde Ambiental-Inovação, Saúde e Sustentabilidade, FMU (Campus Santo Amaro), São Paulo, SP. Atas de Saúde Ambiental**, v. 6, n. Suplemento 25, 2018.

NICOLE, Geraldine de Paula Marques Witt; JÚLIA, Aparecida de Queiroz Bertoti; LARISSA, Warnavin. Promoção da saúde e Educação Ambiental: Uma abordagem holística para um futuro sustentável. **Educação Ambiental (Brasil)**, v. 5, n. 1, p. 64-71, 5 jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.11264295>. Acesso em: 19 jan. 2026.

OLIVEIRA, Lázaro Heleno Santos de *et al.* Extensão universitária em saúde ambiental e sanitária: relato de experiência. **Diversitas Journal**, v. 7, n. 2, p. 709-718, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.48017/dj.v7i2.1369>. Acesso em: 18 jan. 2026.

SANTANA, Kelly Fernanda Silva *et al.* Competences in health promotion in the environmental education practices of community health agents. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200053>. Acesso em: 18 jan. 2026.

